PROTOCOLOS PREVENTIVOS E TERAPÊUTICOS NO CONTROLE DA PERI-IMPLANTITE EM PACIENTES COM HISTÓRICO DE DOENÇA PERIODONTAL

Autor(res)

Patricia Mascarenhas Alves
Natan Da Cruz Pinto
Natália Nunes Marins Pinto
Giannyne Sampaio Almeida
Ruan Fernandes Oliveira Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A peri-implantite é uma condição inflamatória que afeta os tecidos peri-implantares, levando à reabsorção óssea progressiva e possível perda do implante. Pacientes com histórico de doença periodontal apresentam maior risco de desenvolver peri-implantite devido à suscetibilidade microbiológica e resposta inflamatória exacerbada. Dessa forma, medidas preventivas e terapêuticas são essenciais para garantir a longevidade dos implantes. Protocolos preventivos incluem desde a seleção criteriosa de candidatos à terapia de manutenção rigorosa. As estratégias terapêuticas englobam intervenções mecânicas, químicas e cirúrgicas, que podem ser combinadas para melhorar os prognósticos. Assim, o presente estudo visa elaborar abordagens preventivas e terapêuticas no controle da peri-implantite em pacientes com histórico de doença periodontal.

Objetivo

Avaliar a eficácia de protocolos preventivos e estratégias terapêuticas na prevenção e controle da peri-implantite em pacientes com histórico de doença periodontal, destacando a importância de um acompanhamento periódico e intervenções adequadas para minimizar riscos e melhorar o prognóstico dos implantes.

Material e Métodos

Uma revisão de literatura em bases de dados como PubMed, Scielo e Web of Science, foi realizada, utilizando os descritores “peri-implantite”, “doença periodontal” e “reabilitação”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, priorizando estudos clínicos e revisões sistemáticas. A revisão incluiu critérios como população estudada, tipo de intervenção, tempo de acompanhamento e desfechos clínicos. As principais abordagens analisadas foram medidas preventivas, como manutenção periódica e controle mecânico da placa, e estratégias terapêuticas, como descontaminação mecânica e química, antibioticoterapia e procedimentos regenerativos.

Resultados e Discussão

Os estudos analisados demonstraram que pacientes com histórico de doença periodontal apresentam uma taxa

Público

aumentada de peri-implantite, reforçando a necessidade de protocolos preventivos rigorosos. A terapia mecânica, associada à utilização de antissépticos como a clorexidina, mostrou-se eficaz na redução da carga microbiana. A antibioticoterapia sistêmica apresentou resultados controversos, sendo recomendada apenas em casos avançados. Intervenções cirúrgicas, como a terapia de regeneracão óssea guiada, demonstraram potencial na reabilitação de tecidos peri-implantares, embora com limitações relacionadas à severidade da lesão. O sucesso terapêutico depende de uma abordagem multidisciplinar e do comprometimento do paciente com a higiene oral e visitas regulares ao dentista.

Conclusão

Pacientes com histórico de doença periodontal apresentam maior risco de desenvolver peri-implantite, tornando essencial a adoção de protocolos preventivos e terapêuticos eficazes. A manutenção periódica rigorosa, o controle mecânico e químico do biofilme e a intervenção precoce são fundamentais para minimizar as complicações. Abordagens terapêuticas combinadas, incluindo terapia mecânica, antibioticoterapia seletiva e procedimentos regenerativos, podem melhorar os resultados clínicos. Estudos ad

Referências

Espindola, R. P., Souza, R. K. B., Araújo, A. C. S., Figueiredo, V. M. G., & Alvares, P. R. (2020). Associação da doença peri-implantar em pacientes com doença periodontal preexistente: uma revisão integrativa da literatura. Research, Society and Development, 9(12), e23391210858. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php. Acesso em 01 abril de 2025.

Nunes, L. A., Filho, F. W. V. F., Lavor, D. B. H., & Martiniano, C. R. Q. (2023). Relação de peri-implantite em pacientes com doença periodontal prévia: Uma revisão de literatura. Seven Editora. Disponível em: https://sevenpublicacoes.com.br. Acesso em 29 mar. de 2025.

Oliveira, M. C., Corrêa, D. F. M., Laurêdo, L. F. B., Mendonça, L. P. F., Lemos, A. B., & Carmo, G. G. W. (2016). Peri-implantite: etiologia e tratamento. Revista Brasileira de Odontologia, 72(1/2). Disponível em: https://revista.aborj.org.br/. Acesso em 01 abril de 2025.

Silva, E. A., Seloto, C. B., Oliveira, B., Fogaça, J. F., Pellizzer, E. P., & Assunção, W. G. (2015). P-o79 Longevidade do implante, peri-implantite e histórico de doença periodontal: revisão sistemática. Archives of Health Investigation, 4(1). Disponível em: https://www.archhealthinvestigation.com.br. Acesso em 29 mar. de 2025.

Soares, A. C., Filgueiras, A. M. O., Azevedo, V. V., Benevides, M. V. R., Santos, B. M., Bastos, L. F., Faria, M. D. B., Ramos, R. T., & Cantisano, M. H. (2018). Doenças peri-implantares: atualização para odontologia. Revista Brasileira de Odontologia, 75. Disponível em: https://revista.aborj.org.br/. Acesso em 01 abril de 2025.